

Depois de 120 anos da Lei Áurea, a elite brasileira continua branca. A abolição proibiu a compra e venda de seres humanos, mas manteve o povo negro pobre, e um preconceito racial que não é explícito contra a cor, mas sim contra a posição social: que vem da fortuna, que decorre da falta de formação profissional, que deriva da falta de uma política de igualdade na educação de base. Por isso, a imensa maioria da população negra continua sem fortuna e ficou sem escola; e, sem escola, ficou sem fortuna: em um círculo vicioso de exclusão social.

É nesse quadro que surge, imitando os EUA, a luta dos movimentos negros pelo direito às cotas para ingresso na universidade. Uma maneira de aumentar o número de profissionais negros, ascendendo profissionalmente e daí socialmente, para quebrar o preconceito racial. No mesmo momento surgem fortes resistências, inclusive em nome do anti-racismo, como se ficando debaixo do tapete da história ele não existisse. Outros se queixam de que vai cair a qualidade da formação universitária, como se a classificação no vestibular definisse a competência do profissional. Ninguém escolhe um médico pela classificação que teve no vestibular.

Para se beneficiar das cotas, o jovem negro precisa concluir o ensino médio, fazer um cursinho e passar no vestibular: o aluno que se beneficia da cota não é menos qualificado, por causa de décimos de nota do vestibular. Tem uma classificação pior no vestibular, mas não é necessariamente menos qualificado como profissional. Mas é verdade que esses décimos deixam alguém mais bem classificado para trás. Esse é um argumento forte dos opositores das cotas: um jovem de hoje ficará para trás por crime cometido por gerações anteriores contra os escravos e seus descendentes.

Mas os opositores e os defensores das cotas se unem em um ponto: não se preocupam com os que ficarão para trás por causa da falta de acesso a boas escolas. Os que são contra as cotas, esquecem os dois terços, cerca de 30 milhões de jovens, que serão deixados para trás porque não vão concluir o ensino médio; e outros 5 milhões que terminarão o ensino médio, mas com péssima qualidade.

Mesmo com as cotas, os negros pobres continuarão deixados para trás. O movimento pelas cotas esquece o imenso número de brasileiros, especialmente negros, que não terminam o ensino médio. O movimento é para os que terminam o ensino médio, não pela abolição do analfabetismo no país, nem para que todos os brasileiros terminem o ensino médio com qualidade. Nem para que, no Brasil, a escola do filho do pobre seja tão boa quanto a escola do filho do rico. Elogiam o governo Lula por ter criado as cotas, mas não criticam a lentidão do programa Brasil Alfabetizado. Defendem corretamente a criação de um Ministério da Igualdade Racial, mas não protestaram quando, em 2004, foi fechada a Secretaria do MEC para Erradicação do Analfabetismo. Lutam pela cota de 30% para ingressar na universidade, mas não para que 100% terminem o ensino médio.

As cotas têm um papel na quebra do preconceito, mas a verdadeira abolição está em fazer com que a escola dos pobres, a maior parte negra, tenha a mesma qualidade da escola dos ricos, a quase totalidade branca. Mas ninguém vê essa bandeira completa.

A luta por bandeiras incompletas está em todos os movimentos brasileiros. Os que lutam para assegurar o direito da criança nascer não lutam para que ela, depois de nascer, tenha uma escola de qualidade. Muitos lutam para impedir o aborto biológico, sem se preocupar com o contínuo aborto intelectual, quando se nega alfabetização e educação de base para tantos. Ninguém percebe que uma pessoa nasce duas vezes: na maternidade e na escola. Sem a primeira ela não vive; sem a segunda, vive em exclusão.

As bandeiras brasileiras são tão parciais, que este artigo será certamente repudiado pelos defensores das cotas e pelos que se opõem ao aborto. Porque estão concentrados em suas lutas parciais, não conseguem ver as lutas maiores, que incorporam suas bandeiras parciais.

(Cristovam Buarque – O Globo 01/03/08 – Seção Opinião)

01) No texto “Bandeiras Incompletas” há uma denúncia contra a(s):

- A) Cotas para ingresso na universidade.
- B) Criação de um Ministério da Igualdade Racial.
- C) Exclusão da maioria da população negra, sem fortuna e sem escola.
- D) Má qualificação profissional do negro.
- E) Má qualidade da formação universitária dos brasileiros.

02) Todas as alternativas comprovam que a luta por Bandeiras Incompletas está em todos os movimentos, EXCETO:

- A) Adoção de cotas universitárias / Esquecimento dos inúmeros negros sem o ensino médio.
- B) Criação do Ministério da Igualdade Racial / Fim da Secretaria do MEC para Erradicação do Analfabetismo.
- C) Luta para garantir o direito da criança nascer / Freqüência a uma escola de qualidade.
- D) Luta contra o aborto psicológico / Luta contra o aborto biológico.
- E) Adoção de cotas universitárias / Ensino médio com péssima qualidade.

03) Considerando a estrutura do texto, a assinatura, o portador, “Bandeiras Incompletas” pertence ao gênero:

- A) Descritivo.
- B) Argumentativo.
- C) Narrativo.
- D) Publicitário.
- E) Narrativo, descritivo.

04) Pode-se inferir do texto que:

- A) As bandeiras estão concentradas em lutas parciais.
- B) O autor é a favor da luta por bandeiras completas em qualquer movimento brasileiro.
- C) A abolição não garantiu a ascensão social do negro.
- D) O preconceito racial, no Brasil, não é explícito contra a cor, mas sim contra a posição social.
- E) A posição social vem da fortuna, que decorre da formação profissional, que deriva de uma política de igualdade na educação de base.



- 13) São alguns conhecimentos que devem ser construídos pelos Professores durante o curso de formação para atender a demanda dos alunos com necessidades especiais, EXCETO:
- A) Mecanismos funcionais de cognição das pessoas com deficiência.
 - B) Consciência das suas próprias condições, conhecimentos pedagógicos e metacognitivos.
 - C) Desenvolvimento da capacidade de auto-regular e de tomar consciência das etapas do processo ensino e aprendizagem.
 - D) Consciência que sua maneira de ser e ensinar para alunos “normais” é diferente da maneira de ser e ensinar para alunos especiais.
 - E) Capacidade de ministrar aulas sobre um mesmo conteúdo curricular a alunos que têm níveis diferentes de compreensão e de desempenho acadêmico.
- 14) O atendimento educacional especializado, na forma de apoio representa os atendimentos que favorecem o acesso ao currículo, podendo ser oferecidos dentro e fora da sala de aula no mesmo turno da escolarização do aluno. O atendimento efetiva-se por meio dos seguintes serviços, EXCETO:
- A) Psicólogo.
 - B) Itinerância.
 - C) Instrução de Libras.
 - D) Guia intérprete.
 - E) Interpretação de Libras.
- 15) Educandos que apresentam necessidades educacionais especiais são aqueles que, durante o processo educacional, demonstram: (Marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas):
- () Dificuldades leves de aprendizagem.
 - () Dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais alunos.
 - () Altas habilidades/superdotação.
 - () Limitações acentuadas no processo de desenvolvimento que dificultam o acompanhamento das atividades curriculares.
 - () Adaptações de acesso ao currículo com utilização de linguagens e códigos aplicáveis.
- A sequência está correta em:
- A) V, V, F, V, F
 - B) F, F, F, V, V
 - C) V, V, V, V, F
 - D) F, V, V, V, V
 - E) V, V, F, V, V
- 16) Marque a 2ª coluna de acordo com a 1ª:
- 1. Sensório-motor. () Aproximadamente dos doze anos de idade em diante.
 - 2. Pré-operatório. () De zero a aproximadamente dois anos de idade.
 - 3. Operatório concreto. () Estágio dos sentimentos interindividuais espontâneos.
 - 4. Operatório formal. () Estágio das regulações afetivas elementares.
- () Estágio dos sentimentos morais e sociais de cooperação e das operações intelectuais concretas.
- () Estágio da formação da personalidade.
- A sequência está correta em:
- A) 3, 1, 1, 2, 4, 3
 - B) 3, 2, 1, 1, 3, 4
 - C) 4, 2, 2, 1, 4, 3
 - D) 2, 4, 1, 3, 3, 2
 - E) 4, 1, 2, 1, 3, 4
- 17) A Lei Orgânica do Município de Paulo Afonso no que se refere aos Servidores Públicos confirma que:
- A) A Lei assegurará aos servidores da administração direta, isonomia de vencimentos para cargos de atribuições e nomenclaturas iguais ou assemelhados do mesmo poder.
 - B) É permitida a cessão de servidores a outros órgãos públicos, mesmo federais, com ônus para o cedente.
 - C) O regime jurídico instituído é amplo e observar-se-á o disposto nos Planos de Carreira.
 - D) As vantagens de caráter individual e as relativas ao local de trabalho terão tratamento isonômico.
 - E) Existem anteriormente duas alternativas corretas.
- 18) Readaptação é o aproveitamento do servidor em função mais compatível com a sua capacidade física ou intelectual e vocação. A readaptação dar-se-á:
- A) Nos casos de perda de capacidade funcional decorrente de modificação do estado físico ou das condições de saúde do servidor, que não justifiquem aposentadoria.
 - B) De um para outro órgão da repartição ou serviço.
 - C) Há padrão de vencimento inferior ao cargo ocupado verificado o desajustamento funcional ou nível intelectual.
 - D) Nos casos de desajustamento funcional no exercício das atribuições do cargo isolado do que for titular o servidor ou da carreira a que pertencer.
 - E) As alternativas A e D estão corretas.

CONHECIMENTOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS

- 19) Assinale a alternativa correta no que se refere ao fracasso escolar:
- A) A deficiência sociocultural explica o fracasso escolar dos alunos de camadas populares.
 - B) O problema do fracasso escolar está localizado na falta de estrutura das famílias dos alunos.
 - C) A explicação para o fracasso escolar de crianças de camadas populares está na inadequação da escola à realidade cultural delas.
 - D) A escola como instituição está muito bem equipada para atender às diferenças existentes em sala de aula.
 - E) A origem da classe social influi no rendimento dos alunos de forma exclusiva.
- 20) Para obter sucesso escolar é importante, EXCETO:
- A) Estimular a produção dos alunos, limitando-lhes sua curiosidade intelectual.
 - B) Articular informações sobre os alunos com as metodologias e propostas pedagógicas.



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO/BA

- C) Romper com a ossatura rígida da cultura escolar, flexibilizando tempos e espaços de ensino e aprendizagem.
- D) Possibilitar aos alunos serem sujeitos e leitores críticos e autores de seu próprio texto.
- E) Desenvolver propostas pedagógicas que levem em conta o processo de construção dos conhecimentos dos alunos.

21) Levando em conta o caráter educativo do espaço escolar, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

- () O espaço escolar não tem relação com as propostas pedagógicas defendidas por quem o construiu ou por quem o organiza no cotidiano escolar.
- () Pode-se ler, na forma de organizar o espaço, qual a concepção de relação Professor/aluno abraçada pelos profissionais que atuam na escola.
- () As construções escolares representam uma das formas de o poder público mostrar a importância que se dá à educação dos cidadãos.
- () Os métodos e as atividades de ensino normalmente utilizados pelos Professores não dependem da forma de organizar o espaço escolar.
- () Considerando os aspectos estruturantes do espaço escolar, pode-se dizer que ele é uma das dimensões básicas da cultura de uma escola.

A seqüência está correta em:

- A) F, V, V, F, F B) V, V, V, F, V C) V, F, V, V, V D) F, V, V, F, V E) F, V, F, V, F

22) A Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional afirma que “é direito de todo ser humano o acesso à educação básica”, assim como a Declaração Universal dos Direitos Humanos que estabelece que “toda pessoa tem direito à educação”. Todas as afirmativas estão corretas, EXCETO:

- A) A educação se constitui como direito fundamental e essencial ao ser humano.
- B) De acordo com pesquisas realizadas pela UNESCO, constatou-se que milhões de pessoas ainda não tem acesso à educação.
- C) A educação é um fator diferencial, uma vez que através dela os indivíduos têm mais chances de conseguir trabalhos qualificados além da participação ativa na vida democrática.
- D) O crescimento econômico e o desenvolvimento social e cultural da sociedade e do país não dependem dos investimentos destinados à educação.
- E) Através da educação, os indivíduos passam a ter pleno conhecimento dos seus direitos e deveres e usufruir dos mesmos.

23) O Conselho Escolar ou Colegiado Escolar constitui uma instância deliberativa e representativa da comunidade, cujo objetivo é propor, acompanhar e fiscalizar a gestão da escola. Analise:

- I. A reunião de Conselho de Classe não possibilita aos pais levantarem dificuldades encontradas na organização do trabalho pedagógico.
- II. Ao se reunir, o Colegiado Escolar permite aos seus vários membros explicitarem as dúvidas que têm em relação ao trabalho escolar.
- III. A realização do Conselho de Escola estimula os pais a proporem formas de ajudar a escola a resolver alguns de seus problemas.
- IV. O Colegiado Escolar só existe enquanto está reunido. Ninguém tem autoridade especial fora do colegiado.
- V. O Colegiado Escolar delibera quando, pelo consenso de seus membros, toma a decisão final sobre determinado assunto ou problema.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) I, II, III, IV, V B) I, II e III C) II, III, IV e V D) I, III, IV e V E) IV e V

24) É vedado à escola de acordo com a LDB – Lei 9394/96:

- A) Reclassificar os alunos inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior.
- B) Adequar o calendário escolar às peculiaridades climáticas e econômicas.
- C) Organizar classes ou turmas com alunos de séries distintas com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes ou outros componentes curriculares.
- D) Desenvolver carga-horária inferior a oitocentas horas.
- E) Organizar-se em ciclos, séries anuais e outras formas de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

25) O Projeto Político-Pedagógico representa a proposta de organização do trabalho educativo definido por ações intencionais estabelecidas coletivamente. Para a consecução do Projeto Político-Pedagógico da escola é preciso garantir, EXCETO:

- A) A formação de grupos de trabalho, ampliando a participação dos diferentes segmentos nas decisões sobre a escola.
- B) A estruturação do Projeto Político-Pedagógico estabelece uma trajetória que não pode ser imposta.
- C) É um caminho que resulta do envolvimento dos seus participantes e da compreensão sobre a necessidade de construir uma escola a partir de novas perspectivas.
- D) Os responsáveis pela gestão da escola têm papel definitivo na promoção do Projeto Político-Pedagógico.
- E) A estruturação do Projeto Político-Pedagógico segue um padrão rígido de desenvolvimento.



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO/BA

26) A avaliação é um instrumento que contribui para abrir novos caminhos, novas buscas na construção de uma proposta pedagógica comprometida com a democratização quantitativa e qualitativa da educação e do ensino. Para que o processo de avaliação desempenhe este novo papel, pode-se afirmar que todas as alternativas abaixo estão corretas, EXCETO:

- A) Romper com o estereótipo da avaliação que reprova, pune e exclui e buscar seu real significado e função na educação escolar.
- B) Considerar como prática continuada que permeia todas as atividades na escola.
- C) Buscar compreender os fundamentos das propostas e modelos de avaliação que emergem da prática.
- D) Lembrar que a avaliação e o conhecimento que se constrói na sala de aula não possuem nenhuma relação.
- E) Considerar que a avaliação contribui significativamente para ajudar a alcançar os objetivos do trabalho pedagógico e não apenas para verificar se eles foram alcançados.

CONHECIMENTOS GERAIS

27) As FARC – Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia – libertaram alguns políticos colombianos que mantinham como reféns há alguns anos, através das negociações com um líder de governo de um país sul-americano. Trata-se de:

- A) Alan García, do Peru.
- B) Rafael Correa, do Equador.
- C) Hugo Chávez, da Venezuela.
- D) Evo Morales, da Bolívia.
- E) Luís Inácio Lula da Silva, do Brasil.

28) Após a implantação de várias CPI's – Comissões Parlamentares de Inquérito – nos últimos anos, em fevereiro deste ano, o Congresso deu início a CPI dos Cartões que teve como objetivo investigar:

- A) Gastos da Polícia Rodoviária Federal com aquisição de cartões de alimentação.
- B) A distribuição abusiva de cartões da Bolsa Família no Nordeste.
- C) A atuação desordenada das empresas de cartão de crédito no Brasil.
- D) A “máfia dos cartões de vacinação” que vem atuando no SUS.
- E) Gastos do governo federal com cartões de créditos corporativos.

CONHECIMENTOS LOCAIS

29) A região onde hoje se encontra o município de Paulo Afonso foi descoberta um ano depois do descobrimento do Brasil, no dia de São Francisco de Assis. Sobre a história desta terra baiana é correto afirmar que, EXCETO:

- A) Quando a Chesf – Companhia HidroElétrica de São Francisco – veio para Paulo Afonso o município já estava totalmente instituído e sem o antigo nome de Forquilha.
- B) O pioneiro do município foi Delmiro Gouveia que, segundo historiadores, foi pioneiro em quase tudo no Nordeste, introduzindo na região: automóvel, energia elétrica, etc.
- C) Antes de se emancipar, Paulo Afonso era distrito do município de Glória.
- D) Localizada em Paulo Afonso, Angiquinho foi a primeira usina construída no Nordeste.
- E) Quando foi instituído como município, Paulo Afonso ficou na divisa da Bahia com os estados de Alagoas e Sergipe.

30) O Cangaço teve trajetória marcante em terras do município de Paulo Afonso onde nasceu Maria Bonita, famosa companheira de Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião. Marque a afirmativa INCORRETA sobre o cangaço em Paulo Afonso:

- A) Maria Bonita chamava-se, na verdade, Maria Gomes de Oliveira e nasceu na região de Malhada da Caiçara.
- B) Além de Maria Bonita, a companheira de Lampião era conhecida também por Maria de Déa, Maria do Capitão e Dona Maria.
- C) No povoado de Baixa do Boi foi assassinado o último irmão de Lampião a entrar no cangaço: Ezequiel Ferreira da Silva, conhecido como Ponto Fino.
- D) A casa onde Maria Bonita nasceu, em Lagoa do Mel, continua bem conservada e com todos os móveis originais da época em que vivia na residência.
- E) No povoado de Riacho, na casa onde morou Dona Generosa, em frente a Serra do Umbuzeiro, ocorriam muitos bailes com a presença de cangaceiros, principalmente do grupo de Lampião.

